



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA

Projeto Político Pedagógico



OBRAS ASSISTENCIAIS PADRE NATALE BATTEZZI

CNPJ: 33.523.945/0001-47

CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DO CARMO

2024

Sumário

2.HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO.....	4
3.DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	5
5.MISSÃO	11
6.PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCACIONAL	12
7.METAS.....	17
8.OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	18
9.FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	19
10.ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO	22
11.ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	26
Projeto específico da Instituição.....	39
Projeto específico da Instituição.....	40
Projeto específico da Instituição.....	41
14.DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO	42
15. PAPÉIS E ATUAÇÃO	46
I) MENOR APRENDIZ:	46
III) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:	49
IV) PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO :	50
▪ DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA :	50
18. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	54
19.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
PLANOS DE AÇÃO NUTRICIONISTA 2024.....	59
PLANOS DE AÇÃO COORDENADOR(A) 2024	60

1.APRESENTAÇÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo prioriza um atendimento integral às crianças, favorecendo o seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e cultural através de Termo de Colaboração com a Secretaria de Estadode Educação do Distrito Federal.

O presente documento tem como objetivo definir a organização e orientar o projeto político pedagógico da Instituição, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Constituição Federal de 1988 art. 206, Gestão Democrática (Lei 4.751/2012), Currículo em Movimento da Educação Básica (Infantil), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014).

Anualmente, é revisado pela equipe escolar sendo aprimorado mediante a colaboração de toda a comunidade escolar (crianças, famílias, educadores, servidores).

O projeto elaborado não considera os processos de ensino e aprendizagem como algo pronto e acabado, mas dinâmico e em constante movimento. É algo construído dentro das diversas relações existentes na Instituição, portanto incentiva-se a participação familiar e a ressignificação das relações entre professor e a criança, de modo que o ensino e a apredizagem sejam promovidos com qualidade social. Sua elaboração ocorre coletivamente e de modo reflexivo, a realidade da comunidade e priorizada com vistas a melhorias na qualidade de ensino prestado às crianças na Educação Infantil.

Para promover a participação de toda comunidade em suas organizações de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança, o Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, promoveu encontros de apresentação da rotina diária, questionário pelo google forms, participação em atividades coletivas, escuta ativa e sensível e troca de experiências nos momentos de entrada e saída das crianças .

Para o ano letivo de 2024, utilizamos o questionário pelo google forms de

maneira coletiva para avaliar a qualidade dos serviços ofertados pela Instituição e realizar as mudanças que se fazem necessárias, bem como sugestões que possam agregar ao atendimento da Instituição, especialmente aos responsáveis que estiveram no ano letivo anterior.

2.HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO.

As Obras Assistenciais Padre Natale Battezi (OAPNB), entidade filantrópica fundada em 20 de Fevereiro de 1988 com o nome de Obras Assistenciais São Sebastião (OASAS), conta com uma diretoria formada por pessoas comprometidas e participantes da comunidade Católica da Paróquia São Sebastião – Gama/DF, com sede à Quadra 12 AE 01 Setor Leste – Gama/DF.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo destina-se à prestação de serviços educacionais à comunidade local da cidade do Gama, em período integral, com o intuito de oportunizar às crianças o acesso à uma educação adequada e com qualidade social, direcionada aos valores cristãos e de boa convivência.

A Instituição firmou convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) no período de 20 de Abril de 2010, o qual priorizava o atendimento do cuidar e das atividades socioeducativas dirigidas por monitores e auxiliares de sala. Em 2009 a Instituição firmou convênio com a Secretariade Educação do Distrito Federal (SEDF) e muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional passaram a ser parte do atendimento dessa Instituição Educacional Parceira – IEP.

No dia 08 de Abril de 2014, faleceu o fundador e Diretor Presidente da mantenedora Obras Assistenciais São Sebastião, o Pe. Natale Battezzi, assumindo o vice-presidente, Senhor Luiz Gonzaga da Silva, até Dezembro do respectivo ano. Em 1º de Janeiro de 2015 é empossado o Senhor Antônio Carlos Nogueira Gomes, como o novo Diretor Presidente, após esse momento a entidade passa a ser chamada de Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi, em homenagem ao Fundador. Atualmente o

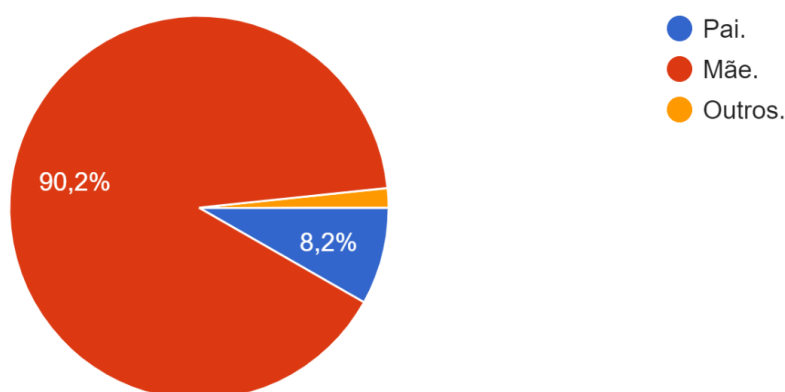
presidente da Instituição Educacional Parceira – IEP é o Srº Wilson Borges de Souza.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo entende que a família e a Instituição são as principais responsáveis pelo processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança e que são nesses espaços, por meio das relações, que aprendem sobre si, sobre o outro e sobre a vida. Assim, a família e a Instituição, cada um em seu papel, são complementares no processo educativo da criança. Considerando esses aspectos, faz-se necessário conhecer também a realidade social, a qual nossas crianças estão inseridas, à vista disso realizamos um questionário via google forms e obtivemos 183 respostas que seguem abaixo:

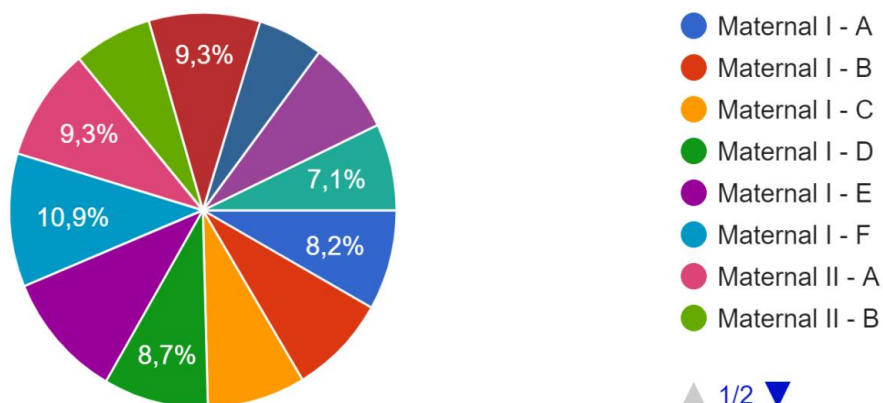
Quem está respondendo esse questionário?

183 respostas



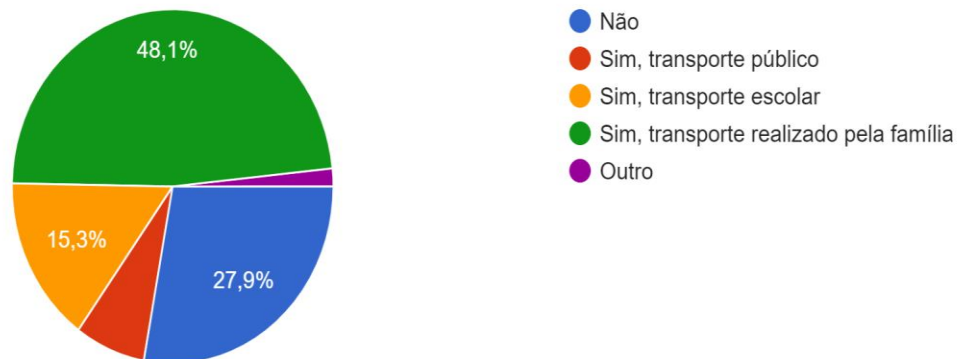
Turma

183 respostas



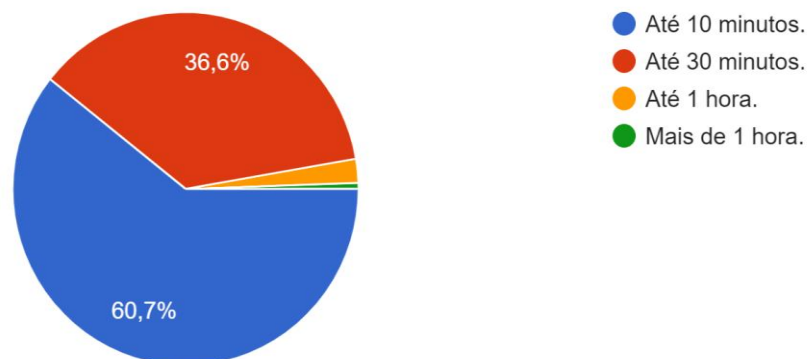
Utiliza transporte para chegar a Unidade Educacional?

183 respostas



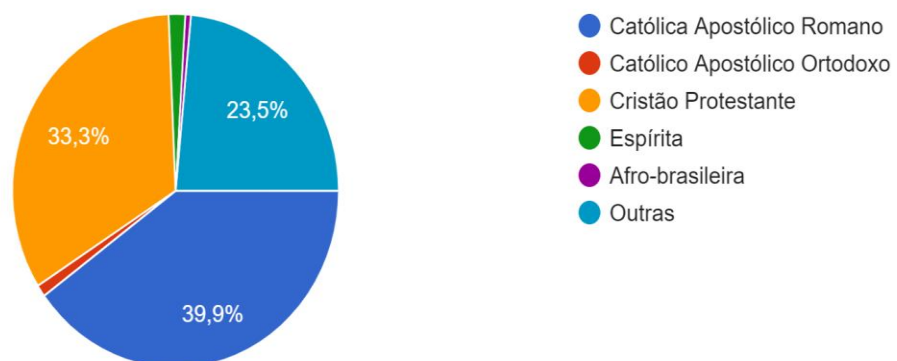
Tempo habitual gasto de deslocamento de sua casa até a Unidade Escolar?

183 respostas



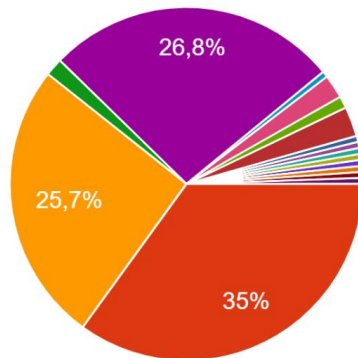
A família professa alguma religião?

183 respostas



Categoria de ocupação do responsável:

183 respostas

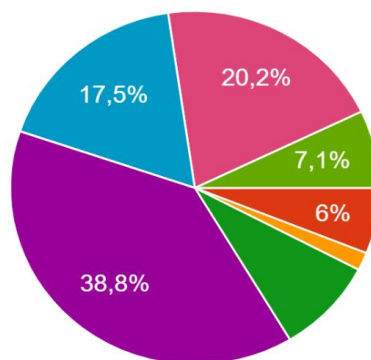


- Aposentado
- Autônomo
- Desempregado
- Empregado doméstico
- Empregado com carteira assinada - C...
- Empregador
- Estagiário remunerado
- Estagiário não remunerado

▲ 1/3 ▼

Grau de instrução do responsável

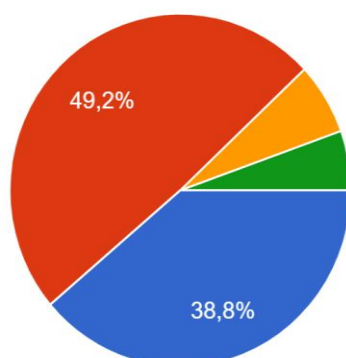
183 respostas



- Analfabeto
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-graduação

Qual a renda familiar mensal?

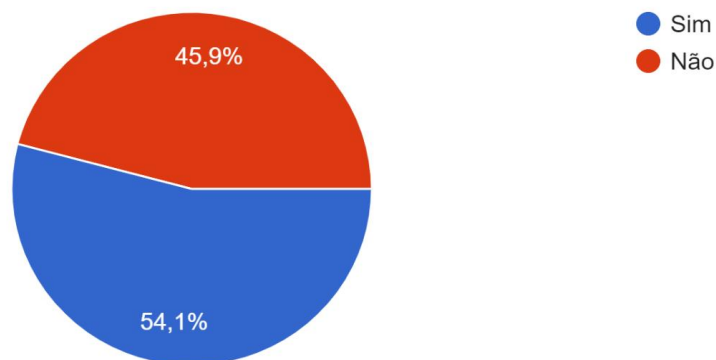
183 respostas



- Menos que 1 salário mínimo (R\$ 1.412,00)
- Entre 1 e 3 salários mínimos (R\$ 1.412,00 até R\$ 4.236,00)
- Mais que 3 salários mínimos (mais de R\$ 4.236,00)
- Atualmente, sem nenhuma renda fixa

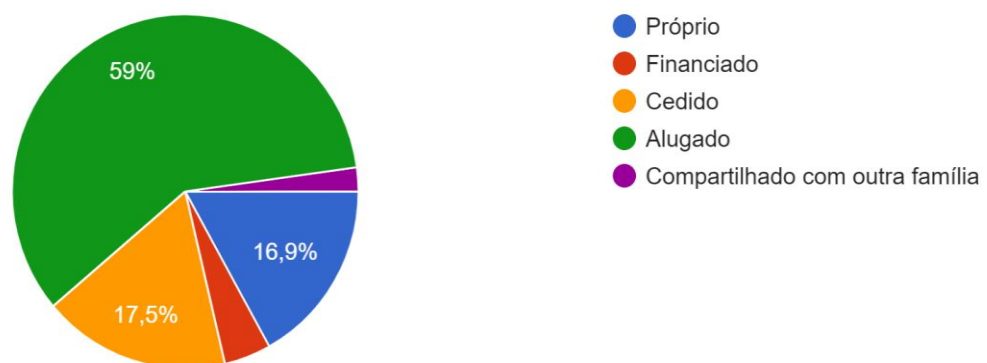
A família participa de algum programa governamental?

183 respostas



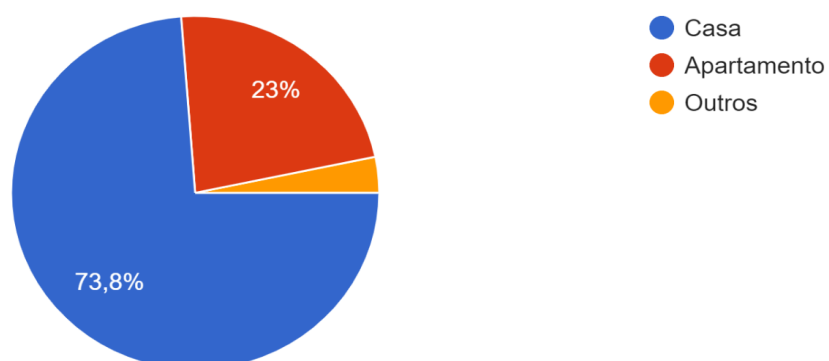
Situação do imóvel:

183 respostas



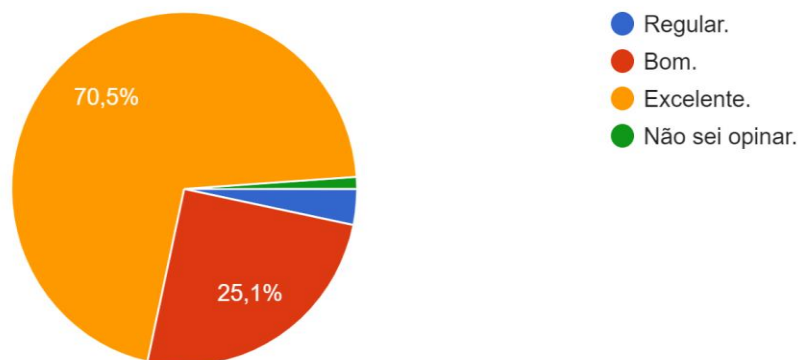
Tipo de imóvel:

183 respostas



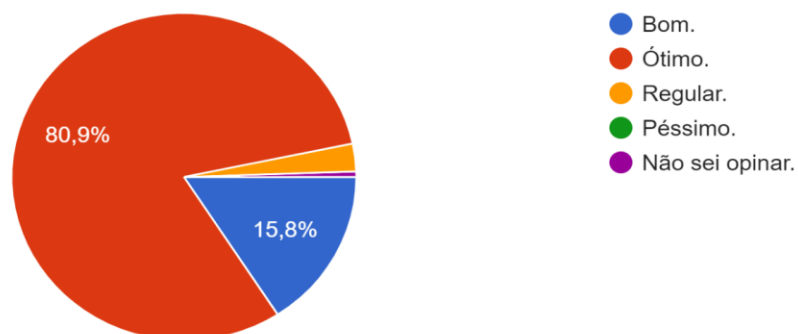
Como você avalia a equipe de sala?

183 respostas



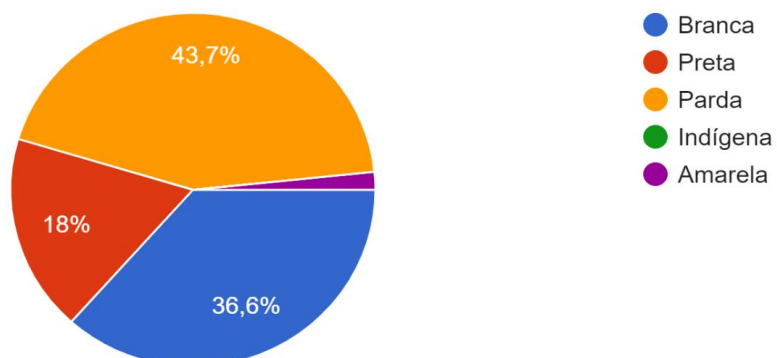
Ao ser atendido pela equipe multidisciplinar (Diretor, Coordenador, Secretário e Nutricionista) você considera:

183 respostas



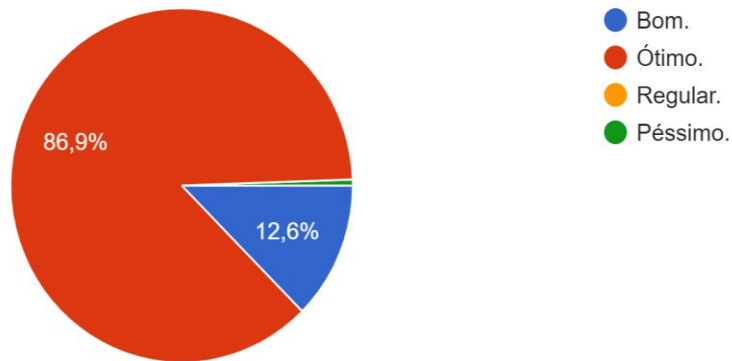
Em relação a raça, cor e etnia, como você se auto declara?

183 respostas



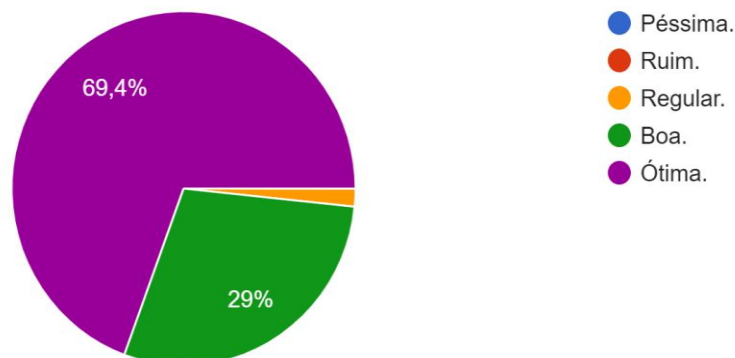
Como avalia a recepção do porteiro?

183 respostas



A estrutura do Centro de Convivência, na sua opinião:

183 respostas



Os educadores ao entrarem em contato, pela primeira vez, com a sua sala de referência, observam suas crianças em sua complexidade e atentam-se aos conhecimentos que já trazem de casa, bem como as potencialidades e as fragilidades para que o planejamento se adeque às necessidades de cada uma. Este fato ressalta a importância do trabalho pedagógico estar interligado ao brincar e as interações para promoção da aprendizagem, acesso ao conhecimento e de fortalecimento dos vínculos.

A relação da família com a Instituição Educacional Parceira – IEP, é fundamental para o desenvolvimento e garantia dos direitos de aprendizagem junto às crianças. Nesse sentido, os educadores e equipe pedagógica da Instituição consideram importante investir na aproximação e nessa relação com os familiares e os responsáveis, de modo a acolher os sentimentos que emergem nesse primeiro momento.

4.FUNÇÃO SOCIAL

A Instituição Educacional Parceira – IEP, pode favorecer na construção dos valores e das habilidades necessárias para tornar o indivíduo participativo na sociedade, entendendo seu papel, seus direitos e obrigações, levando-o a se apropriar dos direitos de forma significativa, além de desenvolver habilidades socioemocionais e suas percepções de mundo. Impulsionar o desenvolvimento integral das crianças e promover a cada uma delas o acesso à construção do conhecimento e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como garantir o direito a proteção, a saúde, a liberdade, ao respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação com seus pares etários e com os adultos.

Assim, seguimos as orientações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que traz as seguintes afirmações quanto aos Campos de Experiências: “constituem arranjo curricular que acolhe situações e experiências concretas da vida cotidiana da criança e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38).

5.MISSÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo entende que a educação é um instrumento de promoção humana, cujo Projeto Político Pedagógico visa o desenvolvimento integral da criança através de atividades lúdicas.

Acreditamos que a educação é um processo de parceria, em que a família e a Instituição precisam estar alinhadas a um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação de todos envolvidos no processo pedagógico.

Eis, portanto, a nossa missão: Promover educação com qualidade social,

gratuita e pautada em princípios e valores como equidade, igualdade e respeito ao próximo, realizando ações junto as partes envolvidas a fim de contribuir para o desenvolvimento em seu amplo aspecto e com foco na coletividade.

6.PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCACIONAL

A Educação Infantil é o primeiro contato que a criança tem com a IEP, portanto deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender, priorizando os eixos integradores que são: cuidar e educar, brincar e interagir.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo é uma Instituição Educacional Parceira – IEP da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e tem como fundamento de seu Projeto Político Pedagógico a percepção da criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, consideramos a importância de contribuirmos com a formação de pessoas éticas, fraternas, que respeitem o próximo. Para isso, acreditamos que o desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva integral: físico, afetivo, cognitivo, social e motor, seguindo os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que legitimam o que está estabelecido na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) sob a luz da Lei nº 9.494 de 20 de Dezembro de 1996.

a. Políticos - referem-se à necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A Instituição trabalha esses princípios por meio das “rodas de conversa” em que são abordadas as regras de convivência, incentivos na participação das crianças, e por meio dos projetos trabalhados ao longo do ano letivo.

b. Éticos - acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo, bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia,

responsabilidade, solidariedade, respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. A Instituição trabalha o princípio ético nas relações cotidianas, estimulando ações de respeito e cuidado com os colegas, por meio de histórias, da cooperação na organização dos espaços comuns à todos, na partilha dos materiais, brinquedos e no respeito às necessidades de cada um.

c. Estéticos - considera-se que o principal incentivo à criatividade, a sensibilidade, as manifestações artísticas são fundamentais no desenvolvimento da criança. O ato de brincar e desenhar permite a manifestação dos sentimentos e da compreensão da criança sobre o mundo, incentivando assim sua expressão artística. Para Gohn (2005), a educação não-formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade. Os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, como passeios, teatro, cinema, musicalização e as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento e amplia as referências culturais da criança possibilitando que essa possa encontrar novas linguagens para se expressar artisticamente e perceber a realidade.

d. Existem ainda Princípios da Educação Integral que são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, arte, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

- **Intersetorialização:** deverá ser assegurada no ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a

oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** prevê a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da Instituição. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.

- **Diálogo Instituição e Comunidade:** é necessária a transformação da Instituição Educacional Parceira – IEP num espaço coletivo, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o nosso projeto pedagógico deseja pensar na Instituição como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e cultura populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festas, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a Instituição Educacional Parceira – IEP se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas. Para a efetivação dessas políticas de integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização,

flexibilização, para tal apresentamos os princípios epistemológicos que nos remete ao que compreendemos como princípios, sendo ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamentais: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiênciase informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. A criança não é só do professor ou da Instituição, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação da criança. Nesse meio favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da Instituição Educacional Parceira – IEP e da rede de ensino.

- **Princípio da Unicidade entre Teoria e Prática:** na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da rotina e do “Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?” São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que

favorecem a aproximação das crianças aos objetos de estudo, permitindo - lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos.

• **Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização:** favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para a criança em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens das crianças. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas, contribuindo para a articulação dos campos de experiências no caso da Educação Infantil e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo junto às crianças.

• **Princípio da Flexibilização:** a flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da IEP. Ao considerar os conhecimentos prévios das crianças, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os de senso comum.

e. As concepções acima possibilitam uma Educação Inclusiva, em que a aprendizagem seja cooperativa (as crianças realizam atividades em conjunto para atingir um objetivo), são estimuladas a trabalharem questões coletivas, equidade, escuta sensível e inclusão da diversidade humana, onde são empoderadas a compreender, respeitar e acolher o fato de que todas as pessoas são diferentes,

singulares e que isso se firma em riqueza para a humanidade. A mediação entre a Instituição e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

f. Primando pela competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos as crianças, de modo a oportunizá-las condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os seguintes princípios da educação inclusiva:

- Respeito à dignidade humana;
- Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Direito a ser diferente.

7.METAS

Em atendimento as metas dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, e compreendendo a necessidade de serem metas mensuráveis e alcançáveis, a Instituição Educacional Parceira – IEP prima por:

- Garantir experiências que estejam relacionados as vivências prévias de cada criança, promover ações que considerem a criança protagonista do processo de ensino e aprendizagem em meio aos campos de experiências;
- Atividades que favoreçam a aquisição de autonomia;
- Momentos de escuta que revelam as necessidades como alimentação, higiene e sono;
- Garantia dos direitos de aprendizagem com foco nas brincadeiras e nas interações;
- A participação das famílias;
- Desenvolvimento integral;
- Inclusão e respeito as diferenças.

8.OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora possui como objetivo geral propiciar uma educação de qualidade capaz de instrumentalizar nossas crianças fisicamente, cognitivamente e emocionalmente a fim de que empoderem-se, enquanto cidadãos, da construção de seu futuro bem definidos para desempenhar bem a sua função social e pedagógica. E traz como objetivos específicos:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico da criança;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente à sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração Instituição-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professores, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: o desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

- Acolhimento e respeito a diversidade humana, em todos os seus aspectos: étnico raciais, gênero, classe social, credo, e respeito as peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, povos tradicionais e outros.

9.FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O Centro de Convivência e Educação Nossa Senhora do Carmo orienta-se principalmente pelos referenciais da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico Cultural. Essa concepção teórico-metodológica compreende que o homem é um ser social, constituído a partir de uma realidade social, econômica e cultural. Nesse sentido, o homem se forma por meio das relações entre seres humanos e natureza.

Essa concepção entende que o sujeito exerce um papel ativo sobre mundo, considerando que esse é transformado da mesma maneira que transforma a realidade. Assim, a Instituição e a educação têm um compromisso na construção de cidadãos que participam da construção de uma sociedade democrática.

O processo pedagógico é descrito por João Luiz Gasparin como:

“O processo pedagógico deve possibilitar aos educandos, através do processo de abstração, a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, a fim de que sejam estabelecidas as ligações internas específicas desses conteúdos com a realidade global, com a totalidade da prática social e histórica. Este é o caminho por meio do qual os educandos passam do conhecimento empírico ao conhecimento teórico-científico, desvelando os elementos essenciais da prática imediata do conteúdo e situando-o no contexto da totalidade social.”

- João Luiz Gasparin

A principal função da Instituição educativa é a de garantir aprendizagem e apoiar os processos de desenvolvimento da criança. Reconhecer a prática social como algo de suma importância para a construção de uma aprendizagem significativa,

valorização da singularidade e especificidade de cada criança, possibilitando a construção de uma educação inclusiva e diversificada, em que o educador parte da realidade de cada criança para organizar os meios mais adequados de apoiar o processo de aprendizagem e desenvolvimento de cada uma. Destaca-se que o protagonismo da criança é essencial nesse processo de formação de sujeitos sociais atuantes sobre a realidade.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo segue o Calendário Escolar Anual das Instituições Parceiras da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e executa as abordagens descritas no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal. Este documento parte de uma abordagem por campos de experiências, onde as práticas pedagógicas devem ter a intencionalidade pedagógica, levando em consideração que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças se dão através de experiências cotidianas; isso possibilita um trabalho interdisciplinar e uma compreensão global da criança na Educação Infantil.

Para Forest e Weiss (s/a), o cuidar envolve tanto os aspectos afetivos quanto os aspectos da saúde, alimentação e biológicos. De acordo com esses autores, para cuidar é necessário estar comprometido e ser solidário com o outro, isso significa interessar-se pelo que a criança pensa, sente, e principalmente valorizar suas habilidades e capacidades. O educar perpassa todas as práticas pedagógicas pautadas nos valores de respeito e aceitação do outro com suas diferenças. Educar é tornar acessível parte da grande diversidade cultural e trazer sua significação para o meio. A Instituição Educacional Parceira – IEP, possui um papel crucial na formação da cidadania centralizado no processo democrático, propiciando ações que promovam o crescimento da criança como cidadãos ativos e participativos, entretanto, precisa-se aceitar que mesmo as crianças menores deveriam ter a oportunidade de expressar suas opiniões e participadas de decisões (GOLDSCHMIED & JACKSON, 2006, p. 24).

Nesse sentido, considera-se que as práticas educativas desenvolvidas no Centro de Convivência e Educação Nossa Senhora do Carmo partem desses pressupostos (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos): a rotina e os

processos educativos desenvolvidos com as crianças consideram o protagonismo e a importância de formar sujeitos que atuem de maneira ética sobre a realidade, seguindo os princípios da cidadania e respeito ao próximo. Assim, destaca-se que diversos momentos na rotina da Instituição Educacional Parceira – IEP são desenvolvidos com essa intenção, a exemplo, as rodas de conversa e os combinados de convivência estabelecidos com as crianças no primeiro momento das atividades, ação essa que conduzem as 10 horas de atividades.

Destaca-se a valorização da autonomia das crianças por meio do incentivo de diversas atividades, incluindo o autocuidado e a alimentação. A proposta dos “centros de interesse” adotada pela Instituição também busca trabalhar o protagonismo, a autonomia, a criatividade e a aprendizagem mobilizadora e significativa por meio da organização de espaços diferentes e estimulantes de aprendizagem. Os espaços são organizados de maneira adequada e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam a criança experienciar de maneira dinâmica a vivência cultural e social a qual ela está inserida.

A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização das crianças nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final). O ensino na concepção de Saviani significa produzir o saber, fazer com que aqueles que fazem parte do processo consigam absorver os conteúdos e transformar o meio onde vivem em um local com igualdade de oportunidades. (*Escola e Democracia – Dermeval Saviani*)

Figura 1 - Processo de construção de conhecimentos



O trabalho desenvolvido pelo Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, apresenta características baseadas nos Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Através dos planos de ações implantados e implementados na Instituição consideramos, em sua construção a realidade da Instituição, escolhas coletivas (interesse da criança, corpo docente, comunidade) e particularidades pedagógicas específicas para as faixas etárias atendidas.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

As aprendizagens se dão a partir do protagonismo das crianças dentro do seu processo de ensino, bem como através das relações, do brincar e de atividades problematizadoras. Assim, conforme orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, a organização curricular é construída de forma que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma integrada para que se obtenha o desenvolvimento de forma integral da criança. São 10 horas diárias de atividades com rotina intencionalmente planejada para cada momento do dia, sendo a criança o centro do processo de ensino e aprendizagem.

Essa abordagem é prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e tem o objetivo de chamar a atenção da criança, bem como tornar o aprendizado mais efetivo.

Os temas transversais possibilitam o acesso das crianças aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos e as atividades passam a ser organizadas em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico. Temas relevantes relacionados à cidadania como: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho, Pluralidade e Cultura, são trabalhados de forma lúdica com escuta ativa das crianças e troca das vivências advindas do contexto de casa.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

❖ **O Eu, o Outro e o Nós** - Trata da descoberta de si mesmo, dos grupos aos quais pertencem e a outros coletivos com o objetivo de formar sua identidade e alteridade. Esse campo de experiência propõe fortalecer as crianças nos seus grupos e respeitar os demais que compõem a diversidade humana. A proposta para esse campo é constituir a autonomia, a autorregulação, o autocuidado e o sentimento de reciprocidade, compreendendo que todos nós pertencemos a um grupo e que somos responsáveis pelos demais (pessoas, animais, natureza, planeta, etc).

(Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal)

❖ **Corpo, Gestos e Movimentos** - Trata-se do desenvolvimento corporal da criança que se expressa e interage com o mundo por meio de gestos e movimentos corporais diversos, podendo ser eles direcionados, livres, impulsivos, espontâneos ou coordenados. A criança toma conhecimento progressivo da sua corporeidade a partir das brincadeiras e interações sociais e culturais em que está inserida. Dessa forma, o trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais. *(Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal)*

❖ **Traços, Sons, Cores e Formas** - Abrange as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta. A criança como sujeito social e cultural produz cultura e traz consigo experiências e vivências provenientes de suas relações nos diversos grupos sociais aos quais pertence. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. *(Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal)*

❖ **Escuta, fala, pensamento e imaginação** - Este campo de experiência busca interlocução entre as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. Pretende-se que as crianças reflitam sobre esse sistema de escrita e participem criticamente dessa cultura de modo desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. (*Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal*)

❖ **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações** - Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade. (*Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal*)

❖ **Eixos Integradores e Eixos Transversais** do Currículo alguns elementos fundamentais no trabalho educativo com as crianças, quais sejam educar e cuidar; brincar e interagir.

Esses eixos se ancoram na perspectiva da criança como sujeito de direitos, a Instituição como espaço de proteção, de promoção da saúde e de desenvolvimento humano, incluindo os diferentes aspectos que o constituem. Nesse sentido e conforme expresso no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, educar e cuidar são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa. O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. Os Eixos Integradores caminham juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e

Educação para a Sustentabilidade. O dia a dia da Instituição é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da diversidade cultural e étnico-racial, da biodiversidade, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, respeito à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações (Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, p. 27). A organização dos objetivos por campos de experiência possibilita a compreensão do mundo e a produção de novos significados pelas crianças. Dessa forma, a organização das situações de aprendizagem no planejamento da equipe docente deve permitir que cada criança experimente os diferentes campos de experiências de maneira significativa e articulada.

Para proporcionar às crianças uma formação integral através de diversas situações de aprendizagem, a Instituição Educacional Parceira – IEP, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, estrutura-se numa organização didática a partir das práticas sociais e dos campos de experiência e das diferentes linguagens. Nesse viés, o Currículo estrutura e detalha cinco Campos de Experiência, que emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos e engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (2017): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, detalhados a seguir, conforme apresenta o Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.





11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Educação Infantil é ofertada em regime anual, com inserção por idade conforme preconizado na Legislação Educacional Brasileira, perfazendo o total de duzentos dias letivos. O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, oferece a Educação Infantil em período integral - 7h30 às 17h30, atendendo a faixa etária de 2 à 3 (dois a três) anos completos ou a completar conforme legislação vigente com a seguinte enturmação:

Maternal I: a partir de 2 anos de idade.

Maternal II: a partir de 3 anos de idade.

As salas de referências no ano de 2024 foram divididas em maternal I, na qual cada sala conta com um professor disponível e dois monitores e maternal II, na qual em cada sala conta com um professor disponível e um monitor, perfazendo um total de 288 crianças.

O ambiente físico escolar, bem como os recursos institucionais que são suporte às atividades, é um espaço propício para o desenvolvimento da criança que possibilita a construção de seus conhecimentos.

A rotina das atividades diárias desenvolvidas pelas crianças inicia-se com o acolhimento das crianças no pátio pelos professores e monitoras de cada sala de referência, realizamos um momento de ações de graças e seguem para suas respectivas

salas. Ao total, as crianças recebem cinco refeições diárias, balanceadas, orientadas e acompanhadas pela nutricionista permitindo as crianças contato com alimentos diversificados, promovendo o direito à saúde e à alimentação adequada, além da prática do autosserviço que possibilita não somente a manipulação do que é ofertado de alimentos, mas o momento da escolha e participação ativa na rotina diária.



Atividades realizadas em sala de referência



Atividades de autocuidado



Atividades na área externa

As atividades pedagógicas iniciam-se com roda de conversa e orientação da rotina diária com atividades de registro livre, musicalização, histórias infantis, conto e reconto, troca de fraldas quando necessário, banho de sol, parque, recreação dirigido no pátio, idas ao banheiro sempre acompanhado por um educador, higienização das mãos sempre que necessária, escovação após o almoço, repouso na própria sala.



Atividade dirigida

No período vespertino as atividades do Cuidar e Educar, são continuadas buscando assegurar a educação em sua integralidade e entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, as crianças tomam banho e realizam atividades lúdicas, que são planejadas, acompanhadas e orientadas pela equipe de sala. No decorrer do ano existe a previsão de atividades extra classe com passeios ao cinema, ao teatro, fazendinha (para conhecer os animais), visita a exposições artísticas e culturais.

O planejamento pedagógico é realizado no momento das coordenações, que são cumpridas conforme está estabelecido no Plano de Trabalho do Termo de colaboração vigente. Desse modo os professores regentes perfazem o total de 35 horas em

sala de referência e 5 horas de coordenação.

É assegurado as crianças encaminhadas à Instituição além do acesso a educação, informação, lazer, cultura, acompanhamento pedagógico, social, nutricional saudável e com uma adequação de qualquer necessidade específica ou restrição apresentada sendo acompanhada as refeições desde sua produção até o momento em que são ofertadas às crianças.

A partir da concepção de que a aprendizagem é um processo que envolve toda a comunidade escolar, esta Instituição estimula a participação da família nas atividades pedagógicas, consideramos esta articulação importante para o desenvolvimento da criança em sua integralidade. As estratégias executadas são:

- Atividades que as crianças levam para casa, os quais podem ser concluídas ou construídas com a colaboração e participação dos pais e/ou responsáveis;
- Reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança), e Conselhos de Classe participativo;
- Atendimentos individuais, com a família e a Equipe Diretiva com objetivo de conhecer a dinâmica familiar, e juntos Instituição e família, construir iniciativas para potencializar o desenvolvimento das crianças que apresentam alguma particularidade,
- Contato diário com os pais através da agenda escolar, informando sobre o desempenho da criança ou ocorrências que a envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas.
- Aplicação de questionários que têm por finalidade a coleta de dados e sugestões para compreender como a Instituição está sendo percebida e os seus resultados são utilizados para mudanças necessárias.

Comungamos ainda com o que expressa o Art. 35. da Resolução 02-2020 CEDF, que considera como objetivos específicos da Educação Infantil gerar e implementar condições que garantam à criança, como sujeito de direitos, o seu pleno desenvolvimento em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Parágrafo único. Para efetivação de seus objetivos, o Projeto Político Pedagógico deve prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, observando, entre outros, os fundamentos:

I - Tempo destinado para realização das atividades, respeitada à autonomia de cada estágio do desenvolvimento da criança;

II - Educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;

III - Indivisibilidade das dimensões expressivo, motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;

IV - Participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;

V - Reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades.

Nessa perspectiva reconhecemos o processo da integralidade como um momento que vai favorecer todas as dimensões humanas (cognitivo, emocional, psicomotor e social) através de atividades que estarão associadas e que irão fomentar a aprendizagem o tempo todo, e agregando nas ações acerca da sustentabilidade e diversidade cultural, étnico racial, de crenças, de gênero e configurações familiares, inclusão de crianças com deficiência, respeitando as diversas formas de viver as infâncias, respeitando a especificidade dessa etapa e viabilizando a participação nas atividades remotas que compõe o cenário atual, também, pela intersetorialização onde as políticas públicas possibilitem e contribuam para a melhoria da educação e da qualidade

social, gerando vivência dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com o BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (Brasil, 2017). Nos artigos subsequentes da Resolução nº 2/2020-CEDF que discorre sobre as etapas, e também fazem parte de nossa rotina escolar.

Art. 104. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, da Educação Infantil está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Parágrafo único.** São campos de experiências:

- I- O eu, o outro e o nós;
- II- Corpo, gestos e movimentos;
- III- Traços, sons, cores e formas;
- IV- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- IV- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Art. 105. A parte diversificada deve prever projetos pedagógicos intencionalmente planejados e permanentemente avaliados, de modo a não fragmentar as experiências vivenciadas pelas crianças, considerando a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural.

Art. 106. As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, que valoriza as experiências de vida das crianças e seus prévios conhecimentos, fazendo com que deixem de serem conhecimentos sincréticos (não organizados) e passem a ser sintéticos (organizados) levando em consideração o que foi produzido historicamente por meio das interações.

12.PROJETOS DESENVOLVIDOS INSTITUCIONAL:

A instituição realiza projetos contínuos, conforme a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF e Diretoria DIINF sugere (Projeto Brincar / Alimentação Saudável / Plenarinha/ Transição/ Cultura de Paz) e projetos (momentos) voltados para as

demandas relacionadas a cada sala de referência como mordidas, desfralde, higiene pessoal, diversidade, sustentabilidade e o desejo de trabalhar a harmonia no contexto da sala. Tendo em vista que o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), contempla o conjunto de objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, oriundos dos cinco campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, todos os projetos supracitados vão de encontro com a aquisição e garantia e habilidades para que as crianças reproduzam, transformem, criem, transmitam, elaborem suas culturas no brincar imaginativo, nos desenhos, pinturas, construções, danças e outras ações que ao longo do ano são executados dentro da proposta de acolher e valorizar todas as vivências, de não fragmentar os conhecimentos e de reconhecer a multidimensionalidade das crianças, consideradas ativas e atuantes em seu processo educativo.

I- PROJETO: TRANSIÇÃO ESCOLAR

Durante essa jornada, as crianças vão mudando de etapa e modalidade, conforme vão evoluindo em suas trajetórias. Essas mudanças preparam a criança para enfrentar desafios que possibilitarão avanços em suas aprendizagens, potencializando seu desenvolvimento integral como cidadão crítico, reflexivo e de atuação propositiva nos diversos espaços democráticos da sociedade.

O que caracteriza uma Instituição de Educação Infantil como promotora de aprendizagens é a intencionalidade do projeto educativo (FERREIRA, 2012). Este, por sua vez, deve estar em consonância com as concepções de criança e de infância que alicerçam o trabalho educativo da primeira etapa da Educação Básica, que tem como eixos estruturantes o educar e o cuidar, o brincar e o interagir.

Com o objetivo de ampliar as experiências das crianças, acolhemos suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da

cultura diversificada, por meio das brincadeiras e das interações.

Tais ações acontecem durante todo o período em que a criança está conosco matriculada e envolve todo o corpo de profissionais da IEP e família.



(Manual – Transição Escolar trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal SEEDF)

II – PROJETO: O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. Brincar sozinhas ou em grupo, com brinquedos estruturados ou não estruturados, permite que as crianças possam, por meio da representação simbólica, criar situações imaginárias que podem suscitar elaborações importantes para as suas aprendizagens e desenvolvimento.

A vivência corporal por meio da brincadeira permite às crianças a percepção a partir do que é sentido no movimento, levando à descoberta de potencialidades até então, nem imaginadas. A brincadeira contribui para que as crianças desenvolvam a percepção, a memória, a consciência, a atenção, a fala, o pensamento, a vontade e a formação de conceitos e de suas emoções. O brincar é uma experiência que promove a imaginação e a criação, uma experiência que envolve espaço, tempo e materiais, e também a relação com o outro, configurando uma forma essencial de viver das crianças. Sendo assim, é primordial que os profissionais da educação que atuam na Educação Infantil possam

estudar, discutir, pensar, refletir, planejar e envolver as famílias e a comunidade local no sentido de oportunizar o brincar para as crianças.

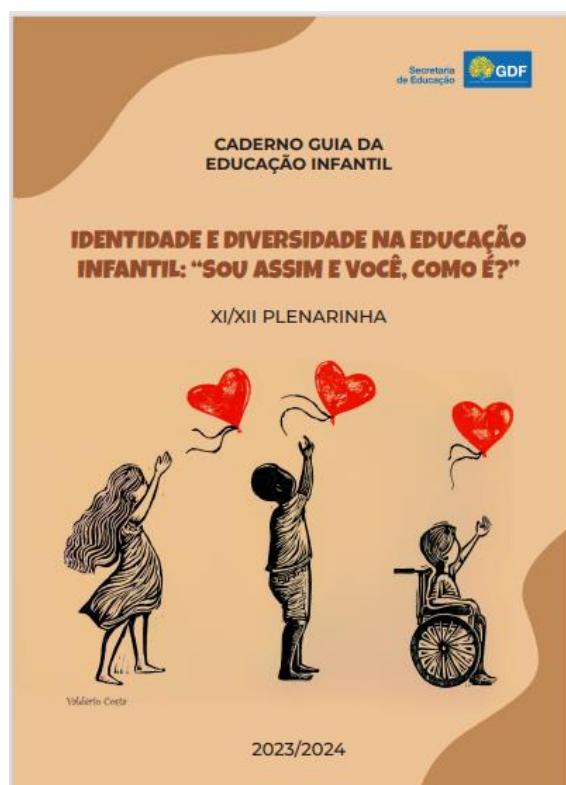


(Manual – O brincar como Direito dos bebês e das crianças SEEDF)

III - PROJETO - PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL - “EU SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”

Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e Diversidade; Inclusão e Respeito às Diferenças; Culturas e Povos Originários; Pertencimento e Coletividade. Pensar em possibilitar caminhos para os bebês e crianças construírem sua identidade pessoal é, no mínimo, desafiador da própria identidade docente, no entanto alguns estudos e teorias apontam caminhos e possibilidades para essa práticas educativa. Dessa forma serão consideradas as possibilidades educativas com a fundamentação na perspectiva Histórico-Cultural. Estas reflexões a respeito da construção da identidade dos bebês e crianças e sua relação com o trabalho pedagógico não surgiram recentemente. Na década de 1990, os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil - RCNEI (1998) trouxeram dois eixos de

trabalho para a primeira etapa da educação básica: a Formação Pessoal e Social e o Conhecimento de Mundo. Reconhecer as singularidades do desenvolvimento das crianças é garantir o direito do brincar e de interagir. Afinal, a Instituição precisa ser o espaço/tempo onde as crianças e os professores possam ser agentes sociais ativos, sendo ouvidos, criando e transformando sentidos, de modo a desconstruírem padrões e serem produtores de cultura que contribuem para a mudança social. Portanto, que no cotidiano das Instituições de Educação Infantil, as crianças possam construir uma imagem positiva de si e do outro. Que o professor possa, com intencionalidade, oportunizar que os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas explorem diferentes objetos e elementos da cultura; reconheçam e respeitem suas diferenças; expressem seus sentimentos; testem e experimentem os diferentes papéis existentes na sociedade nas brincadeiras de faz de conta e façam um nexos entre a instituição e a vida.



(Caderno Guia da Educação Infantil – plenarinha 2023/2024 SEEDF)

IV - PROJETO - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: “ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS DO QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR ”

Fomentando um olhar sensível às questões que envolvem a alimentação saudável. O Projeto visa promover reflexões, discussões e ações sobre a alimentação, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, considerando as dimensões afetivas e emocionais que constituem a nutrição infantil. E nesse sentido, entre as atividades que podem ser desenvolvidas por meio desse projeto, há a prática do autosservimento com a intenção de proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem-se mais ativas no momento de realização da alimentação, como uma possibilidade de contribuir para a promoção da autonomia infantil. Alimentar-se com autonomia é um passo importante para o desenvolvimento da independência e da autoconfiança da criança, portanto, deve ser um objetivo a ser alcançado. O real objetivo em si não deveria ser simplesmente fazer a criança comer, comer tudo e/ou em toda refeição, mas sim, chegar a um ponto em que ela come porque está intrinsecamente motivada a fazê-lo. Alguns objetivos para o futuro poderiam incluir:

- Que nossas crianças tenham acesso à comidas naturais, nutritivas e de qualidade;
- Que nossas crianças se sintam bem em relação à comida e tenham desejo e vontade de comer alimentos nutritivos;
- Que nossas crianças comam naturalmente, tanto quanto precisam para elas mesmas;
- Que nossas crianças cresçam na medida que é certa para elas mesmas e que não sejam julgadas pelo peso corpóreo que apresentam;
- Que as crianças adquiram autonomia do comer, à medida que crescem e se desenvolvem;
- Aprendam a comer o que se come em sua própria cultura e desfrutem de sua autonomia por meio da aprendizagem da culinária regional;
- Que desfrutem das refeições em grupo e que aprendam como se comportar durante as refeições por meio de práticas educativas .



(Caderno – Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir)

V - PROJETO: CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Evidencia-se que a Instituição é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. A Instituição deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz. Ao se propor um ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a IEP cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer as crianças como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008). Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura,

esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade.



(Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz)

VI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

Projeto Específico da Instituição

EU CONTO E VOCÊ RECONTA

- **JUSTIFICATIVA:** Sabendo que a criatividade e a imaginação são fatores de extrema importância no desenvolvimento infantil e que o ambiente educativo deve proporcionar efetivamente esta oportunidade, o projeto visa potencializar esse aspecto dentro do desenvolvimento global das crianças.

- **OBJETIVO DO PROJETO:**

Geral:

- ✓ Despertar o prazer pela leitura;

Específico:

- ✓ Ampliar o vocabulário;
- ✓ Possibilitar o acesso a diversos tipos de leitura;
- ✓ Ampliar o potencial criativo da criança;
- ✓ Desenvolver a auto expressão.

- **METODOLOGIA:**

Uma vez por semana, uma criança escolherá um título que será apresentado pela educadora, para em conjunto com a turma realizar releitura com desenhos feitos por cada criança.

Os desenhos irão compor um portfólio que será apresentado no final do ano para os responsáveis em uma tarde de contação de histórias e exposição do material produzido, além de mensalmente acontecer um sarau dos educadores dentro da rotina para compartilhar a história.

- **RECURSOS NECESSÁRIOS :**

Contador de história (educador)

LIVROS DIVERSOS

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: Junho 2024 até Outubro 2024.

AValiação: O respectivo projeto nos permitirá avaliar o desenvolvimento da criança quanto à criatividade, imaginação, expressão, linguagem e raciocínio.

Projeto Específico da Instituição

BRINCADEIRAS CORPORAIS

• **JUSTIFICATIVA:** As atividades lúdicas e jogos são importantes para o desenvolvimento, percepção e conscientização do comportamento psicomotor auxiliado com o seu movimento corporal. Com o desenvolvimento motor a criança busca um comportamento prazeroso, sendo importante trabalhar todas as funções onde está relacionada com a psicomotricidade que possa se expressar por meio do seu corpo, principalmente colocando limites respeitando tempo e espaço.

• **OBJETIVO DO PROJETO:**

Geral:

- ✓ Melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço, a coordenação motora, ritmo e lateralidade por meio de brincadeiras.

Específico:

- ✓ Ampliação das possibilidades de expressão do próprio movimento para utilizações em diversas situações;
- ✓ Conhecimento das potencialidades e limites do próprio corpo;
- ✓ Utilização dos movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para a ampliação de suas possibilidades em diferentes situações;

• **METODOLOGIA:**

Serão realizados a cada quinzena circuitos psicomotores dentro ou fora das salas de referência, jogos colaborativos e atividades de movimento corporal.

• **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

Será necessário a utilização de marcações no solo, bambolês, velotrol, bolas, prato chinês e diversos outros materiais que possam auxiliar no desenvolvimento da atividade

• **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Ao longo do ano letivo de 2024.

AValiação: Será feita através da observação da ampliação e melhoria dos aspectos físicos, e de desenvolvimento.

Projeto Específico da Instituição

MORDIDA NÃO NAPOLEÃO

• **JUSTIFICATIVA:** Os pais das crianças com este tipo de comportamento devem evitar as brincadeiras que expressem carinho mostrando os dentes e fingindo morder. Os filhos imitam a brincadeira, porque é prazerosa, e acabam transferindo para os colegas o que aprendeu. Porém, elas não sabem fingir a mordida e provocam marcas e dor.

• **OBJETIVO DO PROJETO:**

Geral:

- ✓ Auxiliar as crianças a compreenderem que morder não é o melhor modo de agir;

Específico:

- ✓ Fortalecer a comunicação;
- ✓ Trabalhar a linguagem verbal;
- ✓ Trabalhar o cuidado entre os pares;

• **METODOLOGIA:**

- ✓ Musicalidade, contação de histórias, teatro e vídeos;

• **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

- ✓ Livros, televisão, fantoches;

• **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:** Ao longo do ano de 2024

AValiação: Será feita através da observação da ampliação e melhoria dos aspectos de interação com os colegas, extinção do comportamento lesivo.

Levando em consideração a necessidade de implementar o Plano Educacional Individualizado – PEI para crianças com especificidades, dentro de cada atividade a necessidade é levada em consideração e atendida conforme, dessa forma a criança se mantém assegurada com relação a ser acompanhada, garante a sua participação e acesso nas atividades que são realizadas diariamente na Instituição Educacional Parceira – IEP garantindo permanência e as devidas adaptações.

14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO

A avaliação na Educação Infantil não tem por objetivo a classificação e a seleção, centra-se principalmente na compreensão do processo de desenvolvimento da criança com o intuito de construir possibilidades de acompanhamento do trabalho pedagógico realizado junto às crianças.

O professor assume o papel de mediador, questionador e investigador, promovendo uma ressignificação das experiências vivenciadas pelas crianças gerando avanços na aprendizagem. Com o compromisso de criar um ambiente facilitador de criação e descoberta, capaz de fomentar a construção do conhecimento através da exploração do meio.

A avaliação considera a particularidade de cada criança, de acordo com as suas habilidades, desenvolvimentos e dificuldades. Este acompanhamento é contínuo e permanente. Destaca-se também a avaliação do ambiente educativo, das atividades e dos projetos realizados com o objetivo de modificar ou adequar de acordo com as necessidades das crianças. Deste modo, avaliar envolve considerar aspectos relacionados às atividades, aos planejamentos, ao ambiente educativo e à singularidade de desenvolvimento de cada criança para que assim se torne possível repensar e criar novas possibilidades de aprendizagem.

Alguns aspectos observados são a interação, participação, autonomia, identidade pessoal, linguagem, entre outros. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), para que as aprendizagens infantis ocorram, é preciso que o professor considere na organização do trabalho educativo a interação com as crianças em situações diversas como fator de promoção da aprendizagem, do desenvolvimento e da

capacidade de relacionar os conhecimentos prévios sobre os assuntos abordados, uma vez que para a construção de uma aprendizagem significativa é necessário partir do conhecimento prévio da criança sobre o tema a ser trabalhado e relacionar suas idéias aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF, a aprendizagem está sempre em movimento e o mesmo ocorre com a avaliação, que caminha lado a lado com as aprendizagens. A avaliação requer ainda a observação de elementos estruturantes e fundamentais que vão ao encontro dos objetivos que constam no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal.

A avaliação formativa na Educação Infantil é direcionada para o acompanhamento do desenvolvimento infantil: os aspectos motores, socioafetivos e cognitivos. Nessa fase de aprendizagem, observam-se os progressos alcançados pela criança, considera-se que o erro é fundamental nesse processo de aprendizagem, visto que o erro possibilita a construção de conhecimento por parte da criança, e traz como finalidade a tomada de decisões no sentido de planejar para alcançar todas as crianças .

Além da observação sistemática é realizado o registro em Diário de Bordo, o registro das frequências individuais em Diário de Classe, o portfólio que não é meramente um instrumento de coletânea das atividades desenvolvidas pelas crianças, mas constitui-se de dados alusivos ao processo de desenvolvimento e como instrumento para compreender a expressividade da criança e a sua compreensão sobre a realidade.

A avaliação do desenvolvimento da criança é formalizada semestralmente por meio do Relatório Descritivo Individual do Criança (RDIC), portanto, “(...) a forma final de registro da avaliação de cada criança será apenas uma síntese de tudo o que se observou cuidadosamente sobre ela.” (SMOLE, 2003, p.178). Esse relatório é apresentado semestralmente nas reuniões de pais e/ou responsáveis.

Realizamos Conselho de Classe participativo que é por excelência um espaço privilegiado para pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover o encontro dos processos de ensinar e aprender com o alcance da desejada qualidade. Nesta etapa da Educação Básica, a

avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-las como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, no qual elas opinam ativamente sobre os aspectos que envolvem um ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança. Através de estratégias lúdicas e simples, conseguem expressar seu sentimento em relação às pessoas, ambientes e atividades que perpassam seu cotidiano na Instituição.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	
PLANEJAMENTO ANO LETIVO 2024	
FEVEREIRO	
Unidade didática: Subunidade: Temática:	Aventuras Brincantes. Acolhimento e Inserção (início do ano letivo).
MARÇO	
Unidade Didática: Subunidade: Temática:	Aventuras Brincantes Construção da Identidade/ Acolhimento. Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais. Lei nº 5.243/2013 Semana de conscientização ao uso sustentavel da água nas UE.
ABRIL	
Unidade Didática: Subunidade: Temática:	Aventuras Brincantes Quem sou Eu? Quem cuida de mim / Família Páscoa Plenarinha 2024 Aniversariantes do meses (Janeiro/Fevereiro/Março).

MAIO	
Unidade Didática: Subunidade: Temática:	Aventuras Brincantes Brincar e cuidar Trabalhando as profissões Semana de Educação para a Vida Lei nº11.998/2009 Faça bonito Lei nº 9/970/2012. Semana do Brincar Lei nº13.257/2016.
JUNHO	
Unidade Didática: Subunidade: Temática:	Aventuras Brincantes Cultura brasileira Conselho de Classe participativo Festa Junina Redação de RDIC
JULHO	
Unidade Didática: Subunidade: Temática:	Aventuras Brincantes Cultura Brasileira Reunião de pais e/ou responsáveis para assinatura dos RDIC'S (Relatório Descritivo Individual da Criança) Recesso Escolar
AGOSTO	
Unidade Didática: Subunidade: Temática:	Juntos Somos um Só Eu aprendo brincando Semana distrital do Eca Lei nº8.846/2021 Folclore Brasileiro Dia Letivo Temático Semana Distrital da Educação Infantil Semana da Alimentação Saudável
SETEMBRO	
Unidade Didática: Subunidade: Temática:	Juntos Somos um Só Eu aprendo brincando Cerrado Dia nacional de luta das pessoas com deficiência Lei nº11.133/2005 Primavera Setembro Amarelo

OUTUBRO	
Unidade Didática:	Juntos Somos um Só
Subunidade:	Universo Família
Temática:	Semana da Criança Festa da Família
NOVEMBRO	
Unidade Didática:	Juntos Somos um Só
Subunidade:	Diversidade
Temática:	Consciência Negra Conselho de Classe Participativo Maria da Penha vai a escolar lei nº 6.325/2019
DEZEMBRO	
Unidade Didática:	Juntos Somos um Só
Subunidade:	Festividades Natal
Temática:	Transição Reunião de Pais e/ou Responsáveis e assinatura de RDIC.

15.PAPÉIS E ATUAÇÃO

I) MENOR APRENDIZ:

A contratação do Menor Aprendiz deverá atender ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43 e ao Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018. É uma modalidade de emprego que busca a capacitação, orientação e inserção de pessoas de 14 a 24 anos no mercado. Esse programa tem como meta a redução dos índices de oportunidades que deixam de ser dadas a quem não tem experiência. Contudo, no exercício de suas atividades, dentro dessa IEP, o aprendiz (menor ou jovem) está sempre acompanhado de profissional adulto, com experiência na área de atuação, sendo vedada sua responsabilização por turma de crianças sem a presença de profissional contratado para este fim.

II) NUTRICIONISTA:

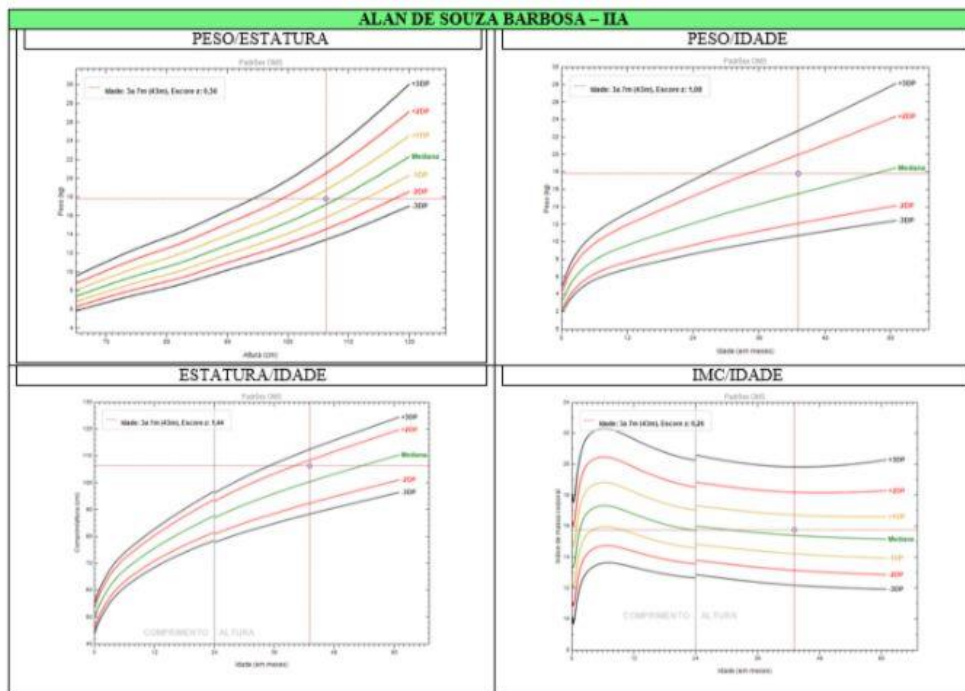
Profissional contratado para exercer suas funções de acordo com os Princípios Fundamentais, artigos 1º ao 8º, da Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018, que prova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista. Em parceria com a equipe

pedagógica, promove ações educativas, realiza acompanhamento e monitoramento no preparo e cocção dos alimentos oferecidos diariamente, onde incentiva através da manipulação dos alimentos in natura e no autoservimento a introdução de novos sabores a rotina alimentar de nossas crianças.

III) PAPEL DE ATUAÇÃO DA NUTRICIONISTA:

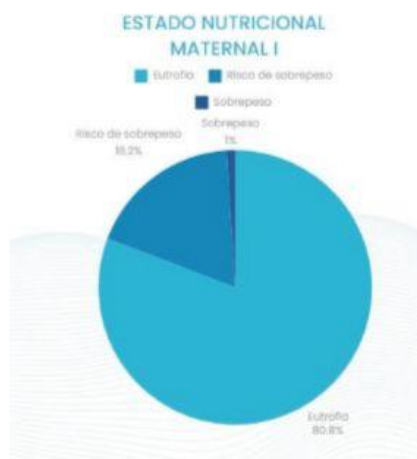
A Instituição Educacional Parceira – IEP atende em período integral com 288 crianças matriculadas, sendo 144 no Maternal I (composto por 6 turmas), e 144 Maternal II (composto por 6 turmas), na faixa etária de 1 ano e 7 meses à 3 anos a 11 meses, sendo do sexo feminino e masculino. Foi realizada a pesagem das crianças e medido a estatura no período matutino, após terem tomado o café da manhã, e realizado uma análise do peso ideal para a idade, com a finalidade de verificar o estado nutricional das crianças, foi utilizado como referência as tabelas da Organização Mundial de Saúde – OMS, de peso por estatura, peso para idade, estatura para idade e IMC para idade de acordo com o sexo. Sendo realizada uma tabela com as informações e diagnóstico de cada turma e os gráficos individuais de cada criança, segue abaixo amostragem de uma das turmas do ano letivo de 2024:

DADOS DA CRIANÇA				DADOS COLETADOS		RESULTADOS					DIAGNÓSTICO FINAL
	NOME	NASCIMENTO	IDADE	PESO	ESTATURA	IMC	P/E	P/I	E/I	IMC/I	
01	ALAN DE SOUZA BARBOSA	11/08/2020	3a 7m	17,8 Kg	107 cm	15,8	0,36	1,08	1,44	0,26	EUTRÓFICO
02	ARTHUR MIGUEL LOPES DE MELO	05/06/2020	3a 9m	15,8 Kg	100 cm	16,0	0,50	-0,05	-0,61	0,50	EUTRÓFICO
03	ARYA REBECA REZERRA PEREIRA	21/12/2020	3a 2m	13,2 Kg	93 cm	15,5	-0,01	-0,66	-1,18	0,11	EUTRÓFICO
04	AYLA EMANUELLE DA MOTA MARQUES	19/06/2020	3a 8m	16,1 Kg	103 cm	15,4	0,13	0,28	0,35	0,07	EUTRÓFICO
05	AYLLA AMORIM DE MORAIS	05/01/2021	3a 2m	15,1 Kg	98 cm	15,9	0,46	0,42	0,18	0,43	EUTRÓFICO
06	BRUNO DE SOUSA QUEIROZ	08/02/2021	3a 1m	13,4 Kg	93,5 cm	15,3	-0,28	-0,67	-0,89	-0,19	EUTRÓFICO
07	DÉBORA MARIA ALVES GONÇALVES BESSA	01/02/2021	3a 1m	14,9 Kg	96 cm	16,2	0,57	0,41	0,00	0,58	EUTRÓFICO
08	DÉBORA SOUSA FONSECA	04/07/2020	3a 8m	16,6 Kg	103 cm	15,6	0,31	0,54	0,59	0,26	EUTRÓFICO
09	EDUARDO ANTONIO DI ÁVELAR BEIS	11/01/2021	3a 2m	17,3 Kg	103 cm	16,3	0,89	1,42	1,4	0,74	EUTRÓFICO
10	ELISA CAROLINE TEIXEIRA DA COSTA	13/01/2021	3a 2m	11,9 Kg	94 cm	13,5	-1,36	-1,41	-0,62	-1,59	EUTRÓFICO
11	HEITOR FERNANDES DE SOUSA	20/03/2021	2a 11m	15,8 Kg	100 cm	16,0	0,50	-0,05	-0,61	0,50	EUTRÓFICO
12	HELLENA LUIZ SILVA MARTINS	28/01/2021	3a 1m	15,9 Kg	101 cm	15,6	0,27	0,89	1,27	0,16	EUTRÓFICO
13	ISADORA CRISTINA FERNANDES SANTOS	10/02/2021	3a 1m	14,9 Kg	99 cm	15,2	-0,03	0,44	0,83	-0,13	EUTRÓFICO
14	ISRAEL PASSOS DE MELO	21/04/2020	3a 10m	14,9 Kg	106 cm	13,3	-1,70	-0,64	0,81	-1,83	EUTRÓFICO
15	ISRAEL PEREIRA MARTINS	30/01/2021	3a 1m	14,4 Kg	98 cm	15	-0,33	-0,11	0,26	-0,47	EUTRÓFICO
16	KAMILLE LEITE CUNHA	26/05/2020	3a 9m	16,4 Kg	104 cm	15,2	-0,03	0,34	0,63	-0,01	EUTRÓFICO
17	LAURA GUARINO SALES	25/02/2021	3a 0m	14,7 Kg	99,5 cm	14,8	-0,28	0,59	1,05	-0,42	EUTRÓFICO
18	LIZ PEREIRA PIGNATO	29/01/2021	3a 1m	16,4 Kg	99 cm	16,7	1,01	1,12	0,76	0,96	EUTRÓFICO
19	MARIA YOHANA DE OLIVEIRA SANTOS SILVA	12/06/2020	3a 9m	13,7 Kg	97 cm	14,6	-0,58	-0,94	-0,93	-0,54	EUTRÓFICO
20	MAYA FEITOSA REBEIRO LIMA	23/04/2020	3a 10m	15,7 Kg	103 cm	14,8	-0,29	-0,06	0,24	-0,35	EUTRÓFICO
21	MUELLEN RODRIGUES DE LIRA	15/01/2021	3a 1m	14,5 Kg	99 cm	14,8	-0,48	-0,10	0,44	-0,62	EUTRÓFICO
22	MYLLENA FIGUEREDO DE ALMEIDA	14/01/2021	3a 1m	13,7 Kg	97 cm	14,6	-0,56	-0,29	0,13	-0,63	EUTRÓFICO
23	NICOLLAS CRISOSTOMO MARTINS SOUSA	02/06/2020	3a 9m	17,3 Kg	103 cm	16,3	0,89	1,42	1,47	0,74	EUTRÓFICO
24	THAMELA SOPHIA FEITZADA CONCEIÇÃO	14/02/2021	3a 0m	14,5 Kg	101 cm	14,2	-0,75	0,25	1,37	-0,94	EUTRÓFICO

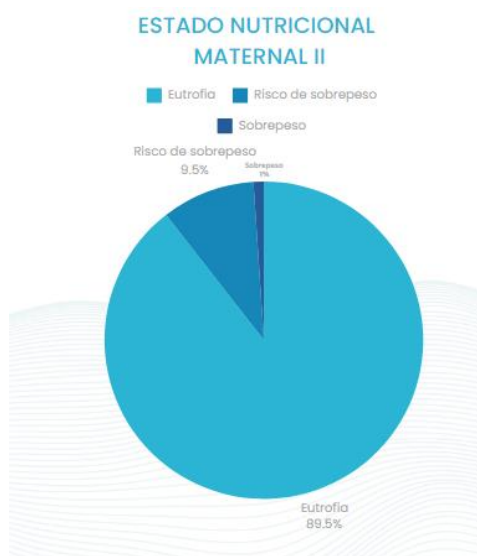


Como resultado do levantamento obteve-se:

Maternal I - crianças com magreza 0%, eutróficos 80%, risco de sobrepeso 18,18% e sobrepeso 1,01%.



Maternal II - crianças com magreza 0%, eutróficos 89,47%, risco de sobrepeso 9,47% e sobrepeso 1,05%.



OBRAS ASSISTENCIAIS PADRE NATALE BATEZZI
CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DO CARMO

CARDÁPIO SEMANAL

Frutas ofertadas na semana:
Banana, laranja, maçã, mexerica, manga, melão e Uva.

Refeições	Segunda 01/04/2024	Terça 02/04/2024	Quarta 03/04/2024	Quinta 04/04/2024	Sexta 05/04/2024
Café da Manhã	Cereal + Leite	Bisnaguinha com manteiga + Suco	Biscoito maisena + Leite com cacau	Sequinhos + Suco	Mini pão de batata com requeijão + Suco
Colação	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Almoço	Arroz branco Feijão preto Lombo assado Lasanha de berinjela Salada	Arroz branco Feijão carioca Peixe assado Purê misto (Abóbora, batata e cenoura) Salada	Arroz branco Feijão carioca Frango crocante Seleto de legumes grelhada Salada	Arroz branco Feijão carioca Carne moída com batata gratinada Salada	Arroz branco Feijão preto Frango assado Farofa fria enriquecida Salada
Lanche	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta
Jantar	Cuscuz + Suco	Macarrão com sardinha	Arroz biru biru	Sopa nutritiva	Aniversariantes Bolo de cenoura com cacau + Suco

OBSERVAÇÃO: A dieta das crianças que apresentam restrições alimentares ou alergias é substituída de acordo com suas necessidades.
CARDÁPIO SUJEITO A ALTERAÇÃO
Nutricionista responsável: Daniele Maria CRN1. 20720/0

Exemplo de Cardápio publicado semanalmente

IV) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

Espaço obrigatoriamente previsto para planejar regularmente, selecionar materiais, organizar ambientes e avaliar as participações em atividades, nesse momento acontecem estudos para aprimorar os registros e práticas junto às crianças. Essa Instituição Educacional Parceira – IEP cumpre conforme plano de trabalho vigente 5 horas semanais de coordenação pedagógica, com estudos e pesquisas sobre as infâncias, leituras e discussões sobre as práticas na Educação Infantil. O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo prioriza o espaço e tempo da coordenação pedagógica como momento de planejamento e organização de todo o trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano letivo. Levando em consideração os eixos do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, que oferecem subsídios e orientações às unidades escolares na elaboração e desenvolvimento do trabalho pedagógico com as crianças bem pequenas; e, ainda, apresentam os eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, como base para a educação das crianças. Construímos nosso trabalho de forma interdisciplinar; e é na coordenação pedagógica que as discussões, sugestões e definições dos temas propostos acontecem. Além da organização e planejamento do trabalho, coletivamente e/ou individualmente, vivenciamos momentos de estudos por meio da formação continuada, planejada pela própria equipe e com a participação de parceiros, com palestras, reflexões e trocas de experiências.

IV) PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO :

O Coordenador Pedagógico tem como sua principal atribuição dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

Apresenta autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na Instituição, e visto como um facilitador para a implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, promove estudos e reflexões a cerca das crianças e das infâncias, acolhe, escuta, subsidia, interage e questiona, provoca e problematiza questões relacionadas às práticas de sala de referência.

▪ **DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA :**

Acontece diariamente no período vespertino, com organização específica e escrituração diária em documento oficial (Diário de Classe), troca de experiências exitosas, abordagem de temas alusivos as infâncias, planejamento, leitura de materias pertinentes a faixa etária em questão.

▪ **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL :**

Acontece nos momentos de coordenação e especificamente nos dia de Formação da para profissionais da Educação Infantil, conforme Calendário Anual vigente.

A formação continuada dos profissionais da Educação Infantil, se torna uma importante estratégia para contribuir com o processo de formação e oportuniza aprendizados referentes as temáticas relacionas a infância, bem como aos procedimentos para as práticas desenvolvidas em sala de referências, desse modo, compreendemos que a formação do professor, seja ela inicial ou continuada, é fundamental para o bom exercício da profissão, são saberes históricos, teóricos e práticos que fomentam a atuação destes profissionais. De forma concomitante a esta formação, está a construção e a definição da sua identidade profissional. O Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo realiza momentos de valorização profissional, que intitulamos “tempo de cuidar”, são mensagens de

motivação ao iniciar e encerrar cada mês, bilhetes de agradecimento pela realização das atividades junto às crianças e momentos de escuta, onde a fala representa como um objeto de troca das muitas experiências que o ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança nos traz.

16. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Para se obter a cultura de paz, a Instituição se torna um lugar onde o convívio entre as crianças e as demais pessoas que fazem parte do ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança deve ser respeitoso, um lugar de escuta e reflexão entre as diversas pessoas respeitando suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades, contribuindo para a garantia dos direitos humanos, evitando as manifestações de violências fomentando um lugar de diálogo, de escuta, de partilha, compreendendo as crianças como protagonista desse processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz. Ao reconhecer a educação com uma ferramenta essencial na prática cotidiana no incentivo a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas, ressalta-se que ela se dá além do ambiente de organização de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem em ambientes formais e não-formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais.

17. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento da criança. A equipe pedagógica é composta por Diretor Pedagógico, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor e Nutricionista.

Como Instituição formal, o Centro de Convivência e Educação Infantil Nossa Senhora do Carmo, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os

diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- Política de Direção – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades das crianças e as relações da comunidade em suas organizações de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança, zelando para que se cumpra no âmbito de sua ação a ordem educacional vigente no país.
- Política Pedagógica – diagnóstica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança, promovendo o seu ajustamento à Instituição, à família e à comunidade. Oferecendo momentos em que a Instituição Educacional Parceira - IEP, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de referência, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que as crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã.

A participação e integração de todos os membros da comunidade em suas organizações de tempos e de espaços que contribuem para o desenvolvimento pleno da criança propiciada na execução e implementação do Projeto Político Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) e preenchimento de questionários institucionais avaliativos, questionários preenchidos pelos pais e/ou responsáveis.

A formação integral da criança é promovida através de planejamentos pedagógicos que envolvam todos os campos de experiências expressos no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, bem como as necessidades individuais de cada uma. Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com as crianças; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os profissionais e reuniões com os pais e/ou responsáveis.

Com a finalidade de desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físicos e psicológicos, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo (grafismo), a socialização (atividades cooperativas), avanço psicomotor (Circuito Psicomotor) e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis (Projeto Alimentação Saudável).

Com o objetivo de viabilizar a integração Instituição-família-comunidade, são executados projetos (Ex: Projeto Alimentação Saudável) atendimentos e orientações individualizados para compreensão das dificuldades que a criança apresenta; aplicação de questionários para avaliação institucional, palestras e rodas de conversa junto das famílias.

Para implementação do Projeto Político Pedagógico, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e funcionamento da Instituição. Os instrumentos utilizados foram os questionários encaminhados pelo whatsapp com questões objetivas com a finalidade de conhecer a comunidade atendida, rodas de conversa sobre a infância, o que é ser criança e como é o processo de aquisição de aprendizagem.

18. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A participação dos sujeitos no processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e também são realizadas rodas de conversa, nas quais são coletadas as sugestões, no ano de 2024 foi realizado questionário via google forms.

Com os docentes são realizados acompanhamento e autoavaliação do desempenho; rodas de conversa para compreensão das percepções sobre infância, desenvolvimento e processo de aprendizagem; e dinâmica para verificar a percepção sobre a Instituição. Com as crianças são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a Instituição é percebida por esses.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, é necessário a divulgação e o fácil acesso ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento Interno desta Instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais e/ou responsáveis no início do ano letivo.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais e/ou responsáveis, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia

institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades:

- I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
- III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

19.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, U. F. **Temas Transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação.** SãoPaulo: Summus, 2014.

SÁNCHEZ, P. A. RABADÁN, M. M. & VIVES, I. P. **A Psicomotricidade na Educação Infantil:uma prática preventiva e educativa.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL – **Lei de Diretrizes e Bases da educação.** Lei 9.394 20, de 20 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil: **Parâmetros de qualidadepara a educação infantil.** Brasília. MEC – SEF, 2008, Vol. 2, p. 28.

Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília. MEC – SEF, 2008, Encarte 1, p.16.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC - SEF, 1998. v.1.

COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar.** Porto Alegre: Artmed, 1995.

COLL, C. SOLE, I. Os Professores e a Concepção Construtivista. In: COLL,

César et al. **O Construtivismo na Sala de Aula**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

Currículo em Movimento da Educação Básica, Caderno 1: Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2013.

Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Avaliar para aprender, aprender para avançar. Brasília/DF: SEEDF, 2018.

FOREST, N. A. & WEISS, S. L. I. **Cuidar e Educar: perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil**. ICPG: s/a. Disponível em: www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-07.pdf. Acesso em: 29/07/2014.

GASPARIN, L. J.- **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5ª ed. Revista, 2015.

GOHN, M. G. – **Educação Não-formal e Cultura Política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GOLDSCHMIED, E. & JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos: atendimento em creche**. 2. Ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOULART, I. B. **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.

LOWENFELD, V. **A criança e sua arte: Um guia para os pais**. 2. ed. Tradução Miguel Maillat. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

VYGOTSKY, L.S. LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo; Ícone, 1988.

LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Trad. Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone – Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

NIEMANN, F. A. & BRANDOLI, F. **Um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática**. IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em:

www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/770/71.

Acesso em 1º de setembro de 2014.

PORTUGAL, J. C. S. **A Importância do Desenho na Construção da Aprendizagem Infantil.** MG, s/a. Disponível em:

www.redentor.inf.br/arquivos/pos/publicacoes/04122012Joao%20Clineu%20Serra%20-%20TCC.pdf. Acesso em: 3 de agosto de 2014.

RIBEIRO, P. S. Jogos e Brinquedos Tradicionais. In: SANTOS. Santa Marli Pires dos **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. 7ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SILVA, L. P. & TAVARES, H. M. **Pedagogia de Projetos: inovação no campo educacional**. Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 236-245, 2010 – catolicaonline.com.br/revistadacatolica. Acesso em 23 de agosto de 2014.

SMOLE, K. C. S., Uma organização para as atividades didáticas. In: SMOLE, K. C. S., **A matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

URBAN, A.C., MAIA, C. M. & SCHEIBEL, M. F. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009. p. 157.

V - Guia da Plenarinha, A criança e a natureza, por um crescimento sustentável, Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2017.

KINNEY, L.; WHARTON, P. **Tornando visível a aprendizagem das crianças**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CORNELL, Joseph. **A alegria de aprender com a natureza: atividades ao ar livre para todas as idades**. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. **Guia de Parques do Distrito Federal**. Brasília DF: IBRAM, 2013. IPA BRASIL.

O Direito de Brincar de todas as crianças. Disponível em: <www.ipabrasil.org>. Acesso em: 11 jan. 2017. BORBA, A. **A participação social das crianças nos grupos de brincadeira: elementos para a compreensão das culturas da infância.** In: Revista Educação em Foco. Juiz de Fora. v.13, n. 2. p.139-156, set 2008/fev 2009.

Educando pelas trilhas do Cerrado, um roteiro de ações para introduzir a Educação Ambiental em Escolas e Comunidades. Brasília DF; REDE DE SEMENTES DO CERRADO, 2015.

TEREZA, L A. **Educação Infantil – Desenvolvimento curricular e organização escolar 5º edição.**Porto Alegre: Artmed, 2004.

Orientações Pedagógicas – Para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil, Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, SUDEB 2017.

Revista Escola – Educação Infantil; Brasília/DF; 2013

Revista Educação – **Saberes da Educação - Coleção Guia Prático da Educação;** Brasília/DF; 2014 Revista Criança – Projeto Criança, Atividades e Experiência; Brasília/DF; 2013

Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, Educar, Brincar e Interagir
Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz

Caderno Transição Escolar Trajetórias na Educação básica do DF

XII Plenarilha 2023 - Tema: Identidade e Diversidade.

PLANOS DE AÇÃO NUTRICIONISTA 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atender as necessidades de cada especificidade.	Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição. Conhecer a população-alvo, suas necessidades nutricionais, alergias e intolerâncias	Atendimento individual com os pais de cada criança com especificidade alimentar e realização de preparações ofertadas para cada particularidade.	Educação para a diversidade, cidadania. Educação em e para os direitos humanos. Educação para a sustentabilidade.	Daniele Maria CRN1: 20776/P	Ao longo do ano letivo.
Cardápio balanceado.	Elaborar cardápios variados e balanceados	Elaborar cardápio de acordo com a necessidade nutricional através da per capita.	Educação em e para os direitos humanos. Educação para a sustentabilidade.	Nutricionista.	Semanalmente, ao longo do ano.
Monitoramento nutricional das crianças.	Ações relativas ao diagnóstico e avaliação nutricional.	Coleta e análise de dados antropométricos.	Educação para a diversidade, cidadania. Educação em e para os direitos humanos.	Nutricionista.	Trimestral, ao longo do ano.
Projetos de educação alimentar e nutricional.	Promover a consciência social, ecológica e ambiental.	Realização de atividades complementares no âmbito da alimentação escolar.	Educação para a diversidade, cidadania.	Professores e Nutricionista.	Mensal, ao longo do ano.

PLANOS DE AÇÃO COORDENADOR(A) 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAL (S) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal, e demais documentos norteadores da Parceria, atuar como facilitador. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.</p>	<p>Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas. Recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. Acompanhar o Cuidar e Educar, o Brincar e Interagir nas salas de referência, Revisar, atualizar, (re)elaborar e (re) escrever os projetos específicos da Instituição, no Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar.</p>	<p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas. Oferecer suporte aos professores indicando materiais, livros e sugerindo atividades. Participar ativamente dos Conselhos de Classe (semestral).</p>	<p>Educação para a diversidade, cidadania. Educação em e para os direitos humanos. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Coordenadora Pedagógica - Sarah Lima Reg.nº 2444</p>	<p>Ao longo do ano.</p> <p>Coordenações pedagógicas diariamente</p> <p>Dias de formação estabelecidos em Calendário Escolar Anual vigente.</p>

OBJETIVOS	METAS
<p>Maior participação dos pais no processo educacional dos filhos.</p>	<p>I- Dar continuidade aos projetos de leitura e o mascote;</p> <p>II- Reuniões informativas bimestrais de sensibilização sobre os projetos e desenvolvimento infantil;</p> <p>III- Reuniões semestrais com o envolvimento de pais e educadores para avaliação das práticas pedagógicas e discussão para sua melhoria;</p> <p>IV- Conselho de Pais Representantes de turma.</p>
<p>Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da Instituição.</p>	<p>I- Avaliação institucional semestral com os pais;</p> <p>II- Avaliação institucional e de desempenho com os profissionais, semestrais (Conselho Escolar).</p>
<p>Conhecer a criança e sua percepção da Instituição.</p>	<p>I- Rodas de conversas com as crianças, semestrais;</p> <p>II- Aplicação do questionário sócio-econômico com todas as famílias no momento da matrícula;</p>
<p>Apoio a educadores que possuem crianças com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>I- Ampliar as parcerias com órgãos ou Instituições que possuem um atendimento especializado;</p> <p>II- Promover grupos de estudos semestrais com os educadores sobre desenvolvimento das crianças e temas relevantes ao processo educativo.</p>

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>- Coordenar e presidir o processo pedagógico, ação e atuação do coordenador das atividades das crianças e as relações da comunidade escolar;</p> <p>- Zelar para que se cumpra no âmbito da gestão a ordem educacional vigente;</p> <p>- Direcionar e aplicar o recurso SEEDF nos gastos específicos que visa o princípio básico e fundamental para um atendimento do serviço essencial.</p> <p>- Realizar monitoramento das ações realizadas alinhando o desenvolvimento coletivo das crianças e profissionais.</p>	<p>- Integrar junto as equipes as crianças e comunidade escolar em execução de atividades e festividades, rodas de conversa, reuniões semestrais, preenchimento de questionários sociais e institucionais e SEEDF;</p> <p>- Promover e direcionar os seguimentos educacionais pedagógicos que envolvam a linguagem do currículo bem como os documentos norteadores vigentes, envolvendo as crianças nas atividades coletivas e individuais;</p> <p>- Criar possibilidades para assegurar produtos de qualidade para um atendimento adequado para as crianças;</p> <p>- Acompanhar e aplicar os questionários;</p> <p>- Monitorar e participar dos atendimentos aos profissionais e equipes de trabalho (individual ou equipe)</p>	<p>- Conselho Tutelar</p> <p>- Educadores</p> <p>- Profissionais da Instituição.</p>	<p>- Crianças Pais e/ou Responsáveis, comunidade escolar.</p> <p>- Pais e/ou Responsáveis</p> <p>- Crianças Profissionais da Instituição</p>	<p>Trimestral</p> <p>Semestral</p>	<p>- Questionário Social e Avaliações diagnósticas com os profissionais; pais e/ou responsáveis.</p> <p>- Desenvolvimento infantil pelo Relatório Descritivo da Criança (RDIC).</p> <p>Conselho de Classe participativo (pais e responsáveis, Estudantes e Profissionais da Instituição).</p>

	e comunidade escolar.				
--	-----------------------	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>-Incentivar a participação das famílias;</p> <p>-Ressignificar a relação entre Educadores e crianças;</p> <p>-Promover a participação de toda a comunidade escolar (crianças, familiares, educadores, servidores institucionais);</p>	<p>-Festas em datas comemorativas, reuniões de pais e/ou responsáveis,</p> <p>-Rodas de conversa, aplicação de questionários avaliativos.</p>	<p>-Psicólogos voluntários</p> <p>-Coach voluntários</p>	<p>-Comunidade Escolar/Pais e responsáveis</p> <p>-Profissionais da Instituição.</p> <p>-Corpo Docente da Instituição</p>	<p>-Reunião de Pais , Julho 2024 Dezembro 2024 Dias Letivo temático (comunidade escolar</p> <p>-Formação continuada (Profissionais) 24/4 19/06 02/10 Festa Junina e Festa da Família;</p>	<p>Aplicação de Questionários e Tabulação com as porcentagens</p> <p>Registros dos encontros em Ata Própria.</p>

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA
GESTÃO PESSOAS**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO O DAS AÇÕES
<p>Motivar os profissionais;</p> <p>Realizar uma comunicação entre os colaboradores;</p> <p>Estimular o trabalho em equipe;</p> <p>Estimular o conhecimento e competência;</p> <p>Formação e capacitação dos colaboradores;</p>	<p>- Aplicação de incentivos, tais como promoção de cargo;</p> <p>- Apresentar aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente, dando retorno quanto ao seu desempenho;</p> <p>- Criar um ambiente propício, além de oferecer ferramentas para incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espírito colaborativo para minimizar os conflitos e envolver os profissionais em uma crescente de resultados, através de sua competência e seu reconhecimento.</p> <p>- Estimular a troca, a empresa incentiva a busca do conhecimento para o que profissional possa aplicar tudo no trabalho de forma eficiente.</p>	<p>Membros da Diretoria da OAPNB, Secretaria de Estado de Educação do DF, Voluntarios</p>	<p>Equipes de trabalho da OAPNB.</p>	<p>A gestão de pessoas é aplicada periodicamente, desde a entrada até a saída do profissional. desempenhos e resultados apresentados.</p>	<p>Por meio de avaliação de</p>

**PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA
GESTÃO FINANCEIRA**

OBJETIVOS	AÇÕES/	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DASAÇÕES
Utilizar os recursos financeiros repassados através das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.	Realização de pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria.	secretaria de Estado de Educação do Df; VEPEMA; SEMA; CDCA; doadores voluntários. Ceasa Mesa Brasil Secretaria de Justiça ANTT Receita Federal	Recursos humanos, fornecedores e empresas referentes às metas 1, 2 e 3 pactuada conforme o Plano de Trabalho assinado em 09/02/2023	Periodicamente, do início ao fim da parceria.	Através de relatórios de monitoramento (RTMA) emitidos pelos gestores da parceria com a SEDF. Pesquisa de Satisfação anual.

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
<p>Controlar procedimentos administrativos;</p> <p>Gerenciar as equipes de trabalho;</p> <p>Instaurar a gestão de documentos possibilitando economia sustentável e redução de tempo;</p> <p>Apoiar o corpo de membros da Diretoria da OAPNB;</p> <p>Estabelecer parcerias;</p> <p>Realizar Gestão Financeira com os recursos financeiros oriundos de parcerias. Financeira com os recursos financeiros oriundos de parcerias.</p>	<p>Organizar os processos administrativos, financeiros, pessoal e patrimonial da OAPNB, permitindo mais agilidade e eficiência e transparência.</p>	<p>Equipe do Centro Administrativo sob o controle da Diretoria da OAPNB.</p>	<p>Colaboradores da OAPNB, bem como os gestores das parcerias realizadas com a OAPNB.</p>	<p>A Gestão Administrativa é aplicada periodicamente.</p>	<p>Por meio de reuniões e relatórios emitidos pela equipe do Centro Administrativo repassado e avaliados pelos membros da Diretoria da OAPNB. Gestores da SEEDF</p>

PLANO DE AÇÃO PARA CONSELHO DE CLASSE 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSA L (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO ODS 24	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Universalização do atendimento escolar, incluída a Educação Infantil;</p> <p>Melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;</p> <p>Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade e socioambiental, respeitando convicções morais das crianças e de seus pais ou responsáveis;</p>	<p>Acompanhamento e avaliação do serviço ofertado,</p> <p>Deliberação de ações que contemplem o coletivo,</p> <p>Sanar possíveis situações após escuta e fala dos atores de modo a otimizar tempos e espaços destinados ao atendimento das crianças.</p>	<p>Analisar o desenvolvimento integral das crianças atendidas ,</p> <p>Refletir as práticas dos educadores e seus planejamentos de modo a alcançar as crianças.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>Promoção dos princípios e dos valores da família.</p>	<p>Equipe Diretiva</p> <p>Secretaria</p> <p>Escolar</p> <p>Professores</p> <p>Pais e Crianças</p>	<p>Serão realizados 2 momentos por ano</p>

PLANO DE AÇÃO PARA PROJETO PLENARINHA 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU DO ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Valorizar a identidade e das crianças, Trabalhar as expressões e autoconhecimento. Focar nas singularidades e no pertencimento a cultura.</p>	<p>Reconhecer as singularidades</p> <p>Garantir direitos como brincar e interagir,</p> <p>Foco na diversidade, pertencimento e coletividade,</p> <p>Ampliar os momentos de escuta das crianças .</p>	<p>Atividades pautadas na valorização da identidade,</p> <p>Atividades que oportunizam a exploração de diversos elementos da cultura,</p> <p>Atividades que as crianças possam testar diferentes papéis da sociedade.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil;</p> <p>superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;</p> <p>melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;</p>	<p>Equipe Diretiva</p> <p>Secretaria Escolar</p> <p>Professores Pais e Crianças</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

PLANO DE AÇÃO PARA PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir o direito a alimentação , Promover aprendizagem voltadas para as questões alimentares ,</p>	<p>Acesso a comidas naturais, nutritivas e de qualidade, Adquirir autonomia no momento das refeições, Desfrutar das refeições em grupo , Desenvolver autoconfiança,</p>	<p>Prática de autoservi mento, Atividades brincantes , com circuito de atividades enfatizand o a importânc ia da alimentaç ão saudável.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p>	<p>Equipe Diretiva Professores Nutricionista Pais e Crianças</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

PLANO DE AÇÃO PARA PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL 2024

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXO (S) TRANSVERSAL (IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META (S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META (S) DO PPA E/OU DO ODS 4	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Garantir o direito a alimentação ,</p> <p>Promover aprendizagem voltadas para as questões alimentares ,</p>	<p>Acesso a comidas naturais, nutritivas e de qualidade,</p> <p>Adquirir autonomia no momento das refeições,</p> <p>Desfrutar das refeições em grupo ,</p> <p>Desenvolver autoconfiança,</p>	<p>Prática de autosserviço, Atividades brincantes , com circuito de atividades enfatizando a importância da alimentação saudável.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil;</p> <p>superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;</p> <p>melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;</p> <p>promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p>	<p>Equipe Diretiva Professores Nutricionista Pais e Crianças</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

PLANO DE AÇÃO PARA PROJETO TRANSIÇÃO 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Acolher a comunidade escolar de maneira adequada,</p> <p>Valorizar as linguagens, sentimentos e emoções dos envolvidos,</p> <p>Assegurar brincadeiras e interações nesse período.</p>	<p>Desenvolver autoconfiança</p> <p>acolher vivências e conhecimentos, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer,</p>	<p>Adequar o espaço físico</p> <p>apresentar o ambiente e as pessoas que trabalham no espaço,</p> <p>manter a família informada</p> <p>brincadeiras e contações de histórias que chame a atenção e tire o foco da criança de outro contexto.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil;</p> <p>superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;</p> <p>melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;</p> <p>promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p>	<p>Professores</p> <p>Pais e Crianças</p> <p>Equipe Diretiva</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

PLANO DE AÇÃO PARA PROJETO CULTURA DE PAZ 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>A promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência .</p> <p>construir normas de disciplinas e de organização da escola, com a participação direta dos/as crianças,</p> <p>construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual,</p>	<p>Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, respeitar, ouvir e valorizar a diversidade e de participantes que constroem as aprendizagens de forma coletiva,</p> <p>promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas,</p>	<p>Rodas de conversa,</p> <p>Circuitos de atividades fazendo alusão ao tema,</p> <p>Escuta ativa e sensível,</p> <p>Mediação de conflitos,</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil;</p> <p>superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as</p> <p>melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;</p> <p>promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p>	<p>Professores Pais e Crianças Equipe Diretiva</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

idades, condições socioeconômicas e religiosidades.	.					
--	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA ESTUDO DE CASO /AEE 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Acolher a comunidade escolar de maneira adequada,	Visa possibilitar a criação, o desenvolvimento e a implantação de recursos pedagógicos e de acessibilidade para eliminar barreiras que abram espaço para a plena participação de todos os estudantes no processo ensino-aprendizagem considerando suas necessidades educacionais específicas.	Relatório / formulário realizado pela equipe de sala, Encaminhamento para o AEE / CRE Gama, Entrevista com a família atendida.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;	Professores Equipe Diretiva Atendimento Educacional especializado	Após o 2º semestre.

PLANO DE AÇÃO PARA EDUCAÇÃO PRECOCE 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Desenvolvimento infantil, de maneira lúdica, ampliar as potencialidades globais dos bebês e das crianças de forma lúdica, observando aspectos psicoafetivo s, sociais, culturais e de socialização nesse processo.	Visa possibilitar a criação, o desenvolvimento e a implantação de recursos pedagógicos e de acessibilidade para eliminar barreiras que abram espaço para a plena participação de todos os estudantes no processo ensino-aprendizagem considerando suas necessidades educacionais específicas.	Relatório / formulário realizado pela equipe de sala, Encaminhamento para o AEE / CRE Gama, Terapias semanais realizadas com prévio agendamento.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco na criança, promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;	Professores Equipe Diretiva Centro de ensino especial Atendimento Educacional especializado	Ao longo do ano de 2024

**PLANO DE AÇÃO PARA PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO /
PEI 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Desenvolvimento infantil, de maneira lúdica e diretiva, ampliar as potencialidades globais da crianças de forma lúdica, observando aspectos psicoafetivos, sociais, culturais e de socialização nesse processo. Inclusão nos processos de aquisição de novas habilidades.	Visa possibilitar a criação, o desenvolvimento e a implantação de recursos pedagógicos e de acessibilidade para eliminar barreiras que abram espaço para a plena participação de todos os estudantes no processo ensino-aprendizagem considerando suas necessidades educacionais específicas.	Relatório / formulário realizado pela equipe de sala, Adequação das atividades propostas, de modo a alcançar a criança atendida, nortear a mediação pedagógica do professor e desenvolver os potenciais ainda não consolidados do aluno.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil; superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; melhoria da qualidade da educação, com foco na criança, promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental, respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;	Professores Equipe Diretiva	Ao longo do ano de 2024

--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO PARA BUSCA ATIVA 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s)	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
-Fazer com que todas as crianças matriculadas na escola tenham uma boa frequência e evitar o abandono na educação infantil e a reprovação por infrequência nas turmas de 1º ano.	Promover a busca ativa das crianças e minimizar a quantidade e de faltas na educação infantil (CCEI) até o final do ano letivo.	-Manter o contato com as famílias, por telefonemas, mensagens de texto; - Acompanhar o Ieducar e solicitar aos professores explicações sobre a quantidade de faltas; - Acompanhar a aplicação e os resultados dos testes da Psicogênese, organizando atividades específicas	transversal (is) do Currículo em Movimento Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil;	Professores Secretaria escolar Equipe Diretiva	Ao longo de todo ano letivo Após 3º dia de falta sem justificativa.

PLANO DE AÇÃO PARA JOVEM APRENDIZ 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantindo uma distribuição equitativa de oportunidade es de trabalho para os jovens.</p> <p>Capacitar e inserir jovens no mercado de trabalho</p>	<p>Cumprir jornada de trabalho sem interferir na vida escolar.</p> <p>Política pública essencial, uma vez que os jovens são a parcela da população que sentem mais dificuldades em conseguir um emprego.</p>	<p>Auxiliar na secretaria da IEP</p> <p>Atendimento ao público via telefone e presencial</p> <p>Digitar planilhas conforme solicitação do supervisor</p> <p>Arquivar documentos</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal;</p>	<p>Centro Administrativo Equipe Diretiva</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo</p>

PLANO DE AÇÃO PARA COORDENAÇÃO 2024

COORDENADOR (A)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo (s) transversal (is) do Currículo em Movimento	Meta (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Atuar como intermediário dentro da comunidade de escolar. Estabelecer comunicação eficaz. -Articular juntamente com o grupo de professores a forma mais viável de realizar a proposta curricular da instituição .	Definir os projetos específicos do ano letivo e cronograma semanal para concretização Coordenar reuniões de orientação e construção do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC) Promover momentos de formação continuada	Valorizar os profissionais da instituição, proporcionando momentos de troca de experiências ; Conduzir, junto com a gestora, as reuniões coletivas, de forma clara e objetiva, para discussão e orientação de questões relativas ao cotidiano pedagógico, como eventos, atividades, cursos, demandas da SEEDF, etc.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.		Coordenador Pedagógico Professores Equipe Diretiva	Semana pedagógica Coordenação diária Ao longo de todo ano letivo